



INSTITUTO PALMAS DE DESENVOLVIMENTO E SOCIOECONOMIA SOLIDÁRIA  
Av. Val Paraíso, 698, Conjunto Palmeira – Fortaleza-Ce – CEP 60470-480  
[bancopalmas@uol.com.br](mailto:bancopalmas@uol.com.br) / 55 85 3459-4848 – CNPJ 05705438/0001-99

**Fortaleza, 13 de março de 2012.**

**Exma. Sra. Tereza Campello,**  
**M. D. Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**

C/C

**Ilmo. Sr. Tiago Falcão Silva,**  
Secretário Extraordinário para Superação da Extrema Pobreza

Exmos. Srs. Parlamentares de todo o Brasil:

**ELAS** é um projeto de Inclusão Sócioprodutiva, financeira e bancária voltado para as mulheres do Bolsa família, iniciado em março de 2011, na região do Grande Jangurussu, na periferia sul de Fortaleza-CE, com aproximadamente 100.000 habitantes. Coordena o projeto a Ong Instituto Banco Palmas.<sup>1</sup>

3.100 mulheres estão hoje sendo atendidas por esse projeto. A filosofia do ELAS parte do princípio de que *ninguém supera a pobreza sozinho e sem vontade própria*. Por isso o projeto desenvolveu uma metodologia de ação integrada, que prima pela realização das atividades no território, pela cooperação entre as mulheres, elevação de sua autoestima e emancipação econômica e política.

**Completado o 1º ano do ELAS vamos descrever como o projeto funciona e os resultados alcançados nestes primeiros 12 meses.**

Tudo começa quando as mulheres procuram o Banco Comunitário, no caso o Banco Palmas, para receberem o benefício do Bolsa Família. Mensalmente realizamos o pagamento de 4.000 Bolsas família, através de nossa parceria com o correspondente bancário CAIXA AQUI. Ao receberem o benefício, as mulheres são informadas sobre as linhas de crédito que o Banco Comunitário disponibiliza para quem desejar desenvolver uma atividade produtiva. Todas as mulheres, sem exceção, podem acessar o crédito. As que nunca exerceram nenhuma atividade profissional, recebem um crédito semente no valor de R\$ 50,00 iniciais e participam de oficinas sobre educação financeira. 1.300 famílias já participaram destas oficinas. Quem já desenvolve alguma atividade, por menor que seja, recebe um primeiro crédito que varia de R\$ 150,00 a R\$ 800,00, podendo evoluir até R\$ 15.000,00. O Banco Palmas já realizou 4.200 operações de crédito para as mulheres do Projeto ELAS. Ao receber o crédito as mulheres também podem adquirir um microseguro, formatado especialmente para elas. 2.000 mulheres já adquiriram o Palmas Microseguro.

Todas as mulheres que recebem crédito passam a ser acompanhadas por um Agente Comunitário de Inclusão Sócioprodutiva. Cabe aos agentes, estimular as mulheres a organizarem grupos setoriais de produção solidária. Já temos organizados 03 grupos setoriais: de culinária, material de limpeza e confecção, sendo esse último o que se encontra em estágio mais avançado. Cada integrante do grupo setorial participa, ali mesmo na comunidade, de um curso de capacitação profissional, através de técnicos especializados. 110 mulheres já foram capacitadas. Depois do curso, as mulheres que optarem pelo empreendedorismo, podem ter acesso a um novo financiamento para produzirem

<sup>1</sup> A Secretaria Nacional de Economia Solidária-SENAES-MTE é parceira do Instituto Palmas para desenvolver as ações do ELAS. Colaboram ainda para o projeto a CAIXA, O BNB, o BNDES e o Comitê Católico Contra a Fome (CCFD), da França.

individualmente ou em grupo, outras, vão para o mercado formal de trabalho. Vale destacar que o setorial de confecção articula mais de 60 costureiras do bairro, integrantes da Palma Fashion, que funciona como uma franquia social. Hoje qualquer mulher do Bolsa família, após fazer o curso de costura, torna-se uma franquizada e pode produzir para a grife solidária.

Toda a produção é comercializada em feiras solidárias realizadas na região.

Destaque especial deve ser dado ao fato de um grupo de 20 mulheres do Bolsa família formarem o Conselho Gestor do Projeto ELAS. Reúnem-se periodicamente para discutir as ações e participar na tomada de decisão. Esse momento de ouvir os mais pobres e deixar que eles decidam o que é melhor pra si, tem sido extremamente rico e de grande aprendizado. Foi do Conselho Gestor a decisão de realizar passeios pela cidade. A grande maioria nunca tinha ido a um cinema, a um teatro ou sequer conheciam o mar. Realizamos 05 passeios com mais de 150 mulheres que entraram pela primeira vez em um teatro, assistiram a um espetáculo no planetário, visitaram o Centro Cultural Dragão do Mar, conheceram outros grupos de produção. Essa caminhada pelo "outro mundo" é uma ferramenta extremamente importante para inclusão dos mais pobres. A miséria coloca "algemas" na mente das pessoas que não as permitem verem além do que lhes rodeiam. Não as permitem sonhar. Quebrar essas algemas é o primeiro passo para emancipação dessas mulheres.

O êxito alcançado pelo ELAS se dá principalmente pelo fato de todas as ações acontecerem no próprio território, de forma integrada, em horários e circunstâncias adaptadas às condições de vida das mulheres. Na sua grande maioria são mães solteiras, arrimo de família, com história de violência doméstica e vítimas do patriarcado, consumidas pelas obrigações da casa e a proteção dos filhos.

O ELAS tem nos mostrado que a participação das mulheres nas reuniões, oficinas e cursos, e, o desejo de superar a própria miséria, é bem mais efetivo quando as oportunidades (recebimento do Bolsa família, crédito, capacitação profissional, feiras, formação cidadã, acompanhamento social) acontecem de forma simultânea, perto do local de moradia, num ambiente de convivência entre iguais.

Pretendemos até o final de 2013 alcançarmos com o ELAS todas as mulheres do Bolsa família da Regional VI de Fortaleza, a mais pobre da capital do Ceará com 360 mil habitantes. Para isso precisamos aumentar nossas parcerias e nossos recursos.

**Deixamos aqui o convite para o programa BRASIL SEM MISÉRIA vir conhecer essa nova forma de enfrentamento da pobreza e superação da miséria, na perspectiva de partilhá-la com outros municípios do Brasil.**

Dia 22 de março estaremos detalhando os resultados desse projeto no II Encontro pela Emancipação Socioproductiva, financeira e bancária das mulheres do Bolsa família ([www.inovacaoparainclusao.com](http://www.inovacaoparainclusao.com)).

Estamos na estrada contribuindo com o ousado desafio assumido por nossa Presidenta Dilma Rousseff: "Vamos exterminar a miséria no Brasil até 2014".

Respeitosas saudações.

João Joaquim de Melo Neto Segundo  
João Joaquim de Melo Neto Segundo  
Coordenador Geral do Instituto Palmas

f.